

526**EFEITO DA EXPOSIÇÃO POR SEIS SEMANAS DE DIETA DE CAFETERIA SOBRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM RATOS WISTAR ADULTOS**

Jonnsin Kuo, Isabel Cristina de Macedo, Éllen de Almeida Nunes, Joice Soares de Freitas, Tizye Lima Rizzo, Iraci Lucena da Silva Torres. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A obesidade é uma doença altamente prevalente e está associada ao consumo em excesso de alimentos considerados pobres em nutrientes e com elevado teor de gorduras, carboidratos e Na. Estas dietas conhecidas com dietas ocidentais podem levar a obesidade e desencadear uma série de alterações em marcadores bioquímicos. Estas alterações podem levar a diversas comorbidades. **Objetivos:** Avaliar diversos marcadores bioquímicos em ratos Wistar machos tratados com dieta de cafeteria por seis semanas. **Métodos e resultados:** 30 ratos machos Wistar com 60 dias foram divididos em grupo controle (CT) e dieta de cafeteria (DC). O peso dos animais foi aferido semanalmente e o delta de peso foi considerado padrão marcador de obesidade. Foram avaliados os níveis séricos de proteínas totais e os níveis urinários de creatinina. Foram realizados também os testes de tolerância à glicose (TTG) e à insulina (TTI). Os dados foram analisados por Student t-test e considerados significativamente diferentes para $P < 0,05$. **Resultados:** Os animais do grupo DC apresentaram um aumento no delta de peso (CT: $70,8 \pm 3,4$; DC: $140,66 \pm 7,6$, $P=0,03$) sugerindo obesidade. Não foi encontrada diferença significativa entre os grupos no nível sérico de proteínas ($P>0,05$), nem nos níveis urinários de creatinina ($P>0,05$). O TTG demonstra um aumento nos níveis de glicose do grupo DC no tempo zero quando comparados com o controle ($n=10$; $P<0,05$; CT: 325.50 ± 26.5 ; DC: 391.20 ± 41.76). O TTI demonstra um aumento dos níveis de insulina periféricos imediatamente após injeção subcutânea ($n=10$; $P<0,05$; CT: 325.50 ± 26.5 ; CD: 391.20 ± 41.76). **Conclusões:** O delta de peso sugere obesidade nos animais em estudo, indicando que a dieta de cafeteria é capaz de desencadear obesidade. O tempo de dieta não foi capaz de alterar significativamente os níveis protéicos no soro, nem de creatinina na urina, mas tanto os níveis de glicose quanto de insulina nos momento iniciais encontram-se maiores no grupo DC, sugerindo que 6 semanas de exposição a dieta de cafeteria pode ser suficiente para iniciar alterações metabólicas importantes no metabolismo da glicose, que conforme estudos anteriores de nosso grupo não podes ser observado na glicemia de jejum. **Agências Financiadoras:** FIPE/HCPA (projeto 11-0455), FAPERGS/UFRGS, CNPq, CAPES. **Palavra-chave:** dieta hipercalórica; obesidade; ratos. Projeto 11-0455